

## Administração do Porto de Lisboa, S.A. (APL, S.A.) Análise da situação económica e financeira

### SÍNTESE DE RESULTADOS

1. A auditoria abrangeu o período 2012/2015 e foi realizada com a finalidade verificar se a Administração do Porto de Lisboa, S.A. (APL) assegurou uma adequada gestão do Porto de Lisboa, designadamente ao nível da exploração, bem como emitir uma opinião sobre a situação económica e financeira da empresa. De acordo com o exame efetuado e o exercício do procedimento de contraditório, as principais conclusões foram, em síntese, as seguintes:

- 1.1. No período 2012/2015, embora com tendência decrescente, a APL apresentou resultados líquidos positivos. Para aquela situação contribuiu a queda dos proveitos operacionais (menos 20,4%), decorrente da recessão económica, das greves e da eliminação da tarifa de Uso de Porto.
- 1.2. A atividade do Terminal de Contentores de Santa Apolónia (TCSA) encontra-se abaixo dos valores constantes do caso base da concessão, o que representa para a concessionária uma faturação real inferior à prevista em 21,1 M€, com a consequente redução das receitas da APL.
- 1.3. A correção de problemas de construção nas infraestruturas do cais do novo terminal de cruzeiros de Lisboa, detetados em maio/2016, representou um custo adicional de, pelo menos, 1,6 M€.

**Resultados líquidos positivos com tendência decrescente no triénio 2012/2015.**

**Faturação da concessionária do TCSA inferior à prevista em 21,1 M€.**

**Custo adicional da reparação do terminal de cruzeiros de Lisboa estima-se superior a 1,6 M€.**

2. As principais recomendações formuladas à APL foram as seguintes:

- a) Adotar mecanismos que assegurem que os casos base das concessões sejam suportados por estimativas e pressupostos consentâneos com a realidade, por forma a evitar a ocorrência de desvios, como observado na concessão do TCSA.
- b) Instituir procedimentos de acompanhamento e controlo das empreitadas, por forma a garantir a qualidade e integridade do projeto, bem como a execução tempestiva das obras rececionadas.

**Medidas de melhoria das fragilidades identificadas.**